



Portugal ultrapassa meta da OMS na taxa de vacinação contra a gripe em pessoas com 65 ou mais anos de idade

- Vacinómetro® - Dados finais da época gripal de 2021/2022 -

Lisboa, 04 de março de 2022 - Os dados do relatório final do Vacinómetro® 2021/2022 revelam que Portugal ultrapassou a meta de 75% de taxa de vacinação contra a gripe proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo este estudo, cerca de 88,3% (margem de erro de $\pm 3,1\%$ para um IC de 95%) das pessoas com 65 ou mais anos de idade terá sido vacinada.

O Vacinómetro® é um estudo que analisa a monitorização da vacinação contra a gripe durante a época gripal através de questionários realizados a uma amostra populacional definida para determinados grupos, estabelecidos de acordo com as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Esta análise revelou que, da população incluída, terão sido vacinados contra a gripe sazonal desde o início da época 2021/2022:

- Cerca de **88,3% dos indivíduos com 65 ou mais anos de idade** (margem de erro (ME) de $\pm 3,1\%$ para um intervalo de confiança (IC) de 95%);
- Cerca de **83,4% dos indivíduos portadores de doença crónica** (ME de $\pm 3,5\%$ para um IC de 95%);
- Cerca de **64,4% dos profissionais de saúde** em contacto direto com doentes (ME de $\pm 3,7\%$ para um IC de 95%);
- Cerca de **53,3% dos portugueses com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos** (ME de $\pm 3,5\%$ para um IC de 95%);
- **Cerca de 60,2% das grávidas** (ME de $\pm 3,7\%$ para um IC de 95%).

No que respeita às mulheres grávidas, este grupo tem registado um consistente aumento na cobertura vacinal desde a sua inclusão no regime de disponibilização gratuita da vacina, na época de 2020/2021, quando se passou para uma cobertura vacinal de cerca de 53,6% vindo de uma época de 2019/2020 com uma cobertura de 23,5%. De salientar o crescimento da vacinação no grupo dos 60 aos 64 anos de idade, desde a última fase do estudo (14 a 20 de dezembro de 2021), com um valor que passou de cerca de 38,7% para 53,3%, coincidindo também com a inclusão deste grupo na gratuidade da vacina a 15 de Dezembro de 2021.

Para mais informações, por favor, contactar:

Destaca-se que das pessoas com 65 ou mais anos de idade, 8,5% ter-se-ão vacinado pela primeira vez, bem como 25,7% dos 60 aos 64 anos de idade 8,1% dos doentes crónicos e 10,5% dos profissionais de saúde.

“Os dados finais da época gripal 2021/2022 deixam-nos satisfeitos por termos não só cumprido (pelo terceiro ano consecutivo) como ultrapassado largamente a meta da OMS para a cobertura vacinal das pessoas a partir dos 65 anos de idade, garantindo assim a sua proteção contra a gripe e para além da gripe, uma vez que esta infeção aumenta o risco de enfarte agudo do miocárdio e de AVC. Registou-se um aumento da vacinação nas pessoas com doença crónica, que são um grupo de risco para infeções virais como a gripe, uma vez que podem ver a sua doença crónica descontrolada ou agudizada. Bem como no grupo dos profissionais de saúde em contacto direto com doentes, algo muito importante desde sempre, mas ainda mais durante a pandemia de Covid-19 que vivemos”, destaca Nuno Jacinto, presidente da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF).

António Morais, presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), ressalva: “Estes números excelentes, bem como a clara redução do número de hospitalizações por gripe, revelam que compensou o esforço extra da Direção-Geral da Saúde e do Ministério da Saúde para alargar a cobertura vacinal, bem como a coordenação da vacinação conjunta contra a gripe e a Covid-19. Devemos retirar daqui aprendizagens para a próxima época gripal que vai exigir, com certeza, uma cobertura vacinal igual ou superior contra a gripe, uma vez que nas últimas duas épocas o registo de casos de gripe foi residual devido às medidas implementadas para fazer face à pandemia da Covid-19, o que permite antever uma maior atividade na época 2022/2023”.

Nos dois grupos de doentes crónicos analisados, 89% das pessoas com diabetes terão sido vacinadas, 5% das quais pela primeira vez (ME de \pm 5,9% para um IC de 95% (n=272)), e 84,2% das pessoas com doenças cardiovasculares terão sido vacinadas, 10,7% pela primeira vez (ME de \pm 6,0% para um IC de 95% (n=266)).

No que toca às motivações para a vacinação contra a gripe, da população incluída nas recomendações da Direção-Geral da Saúde, a maioria vacinou-se por recomendação do médico – 66,9% das pessoas com 65 ou mais anos de idade; 65,8% dos doentes crónicos; 43,7% das pessoas entre os 60 e os 64 anos de idade; e 63,7% das grávidas. A segunda motivação mais apontada foi por iniciativa própria, para estar protegido – em 26,5% das pessoas com 65 ou mais anos de idade; 21,7% dos doentes crónicos; 39,6% das pessoas entre os 60 e os 64 anos de idade; 19,8% das grávidas e 11,6% dos profissionais de saúde. No contexto de uma iniciativa laboral foi a razão apontada para a vacinação de 82% dos profissionais de saúde.

A campanha de vacinação deste ano decorreu por ordem decrescente de idades, através de convocatória por SMS para a administração em simultâneo da vacina contra a gripe e contra a COVID-19 ou apenas para a vacina contra a gripe (se não forem elegíveis para COVID-19) ⁽¹⁾, o que, aliado a outras iniciativas, poderá ter contribuído para um aumento da cobertura vacinal e prevenção de complicações para além da gripe.

Recordamos as [recomendações da Direção-Geral da Saúde](#) que apelam à vacinação. De acordo com estas diretrizes, a vacina pode ser administrada durante todo o outono/inverno, de preferência até ao fim do ano civil.

Para mais informações, por favor, contactar:

Vânia Marinho | vania.marinho@float.pt | 91 816 02 26
Helena Góis | helena.gois@float.pt | 91 051 11 97

De acordo com a Norma nº 006/2021 da DGS ⁽²⁾, atualizada a 14 de dezembro de 2021, a vacinação contra a gripe é fortemente recomendada para os grupos prioritários:

- Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.
- A partir de 15 de dezembro de 2021, a inclusão, na vacinação gratuita, da população com idade compreendida entre os 60 aos 64 anos de idade.
- Grávidas, para proteção de evolução grave da gripe durante a gravidez e para proteção dos filhos durante os primeiros meses de vida.
- Doentes com 6 ou mais meses de idade com patologias crónicas ou condições ⁽³⁾ como Diabetes, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, Doença Cardiovascular, Doença Neuromuscular com comprometimento da função respiratória, Trissomia 21.
- Doentes com 6 ou mais meses de idade imunodeprimidos por via farmacológica ou patológica.
- Pessoas incluídas em contextos definidos pela DGS: residentes em lares e instituições residenciais e/ou de acolhimento, doentes em cuidados continuados, doentes internados com patologia crónica e/ou condição para a qual se recomenda a vacina, reclusos em estabelecimentos prisionais.
- Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados.

Sobre o Vacinómetro:

Pelo 13.º ano consecutivo a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), com o apoio da Sanofi, apresentam os resultados da segunda vaga do Vacinómetro®.

Lançado no ano de 2009, o Vacinómetro® permite monitorizar em tempo real, a taxa de cobertura da vacinação contra a gripe em grupos prioritários recomendados pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Referências:

- (1) [Ponto de situação da vacinação a 24 de outubro - COVID-19 \(min-saude.pt\)](#)
- (2) DGS - Norma nº 006/2021 de 25/09/2021.
- (3) Com declaração médica referindo a sua inclusão num destes grupos de risco.

Inquérito a cargo da empresa Spirituc, Investigação Aplicada

Objetivo - Monitorizar a cobertura vacinal contra o vírus da gripe na época gripal de 2021/2022, junto de cinco grupos de indivíduos pertencentes a grupos recomendados e a grupos de vacinação prioritária, indicados pela DGS: (grupo 1) indivíduos com idades compreendidas entre os 60 e os 64 anos; (grupo 2) indivíduos com 65 ou mais anos de idade; (grupo 3) indivíduos portadores de doenças crónicas; (grupo 4) profissionais de saúde em contacto com doentes (ou seja, indivíduos trabalhadores em instituições de saúde), e as mulheres grávidas Para esta análise foi ainda considerado mais um grupo: (grupo 6) os indivíduos entre os 18 e 59 anos de idade (neste grupo estão excluídos os indivíduos que fazem parte do grupo dos profissionais de saúde em contacto com doentes, grupo dos doentes crónicos e grávidas).

Metodologia - Questionários de aplicação telefónica, através do sistema CATI.

Universo - População portuguesa residente em território continental e Ilhas, com idade compreendida entre os 60 e os 64 anos, ou com idade igual ou superior a 65 anos, ou portadora de doenças crónicas, ou trabalhadora em instituições de saúde, ou entre os 18 e os 59 anos, de ambos os géneros e telefone fixo ou móvel. Assim como grávidas.

Para mais informações, por favor, contactar:

Vânia Marinho | vania.marinho@float.pt | 91 816 02 26
Helena Góis | helena.gois@float.pt | 91 051 11 97

Amostra Informação:

- a. Uma margem de erro de $\pm 1,5\%$ para um IC de 95% no total da amostra (n=4126);
- b. Uma margem de erro de $\pm 3,1\%$ para um IC de 95% dentro do Target *65 ou mais anos de idade* (n=999).
- c. Uma margem de erro de $\pm 3,5\%$ para um IC de 95% dentro do Target *Doentes Crónicos* (n=767);
- d. Uma margem de erro de $\pm 3,7\%$ para um IC de 95% dentro do Target *Profissionais de Saúde em Contacto com Doentes* (n=685);
- e. Uma margem de erro de $\pm 3,5\%$ para um IC de 95% dentro do Target *60-64 anos de idade* (n=773);
- f. Uma margem de erro de $\pm 3,7\%$ para um IC de 95% dentro do Target *Grávidas* (n=714).

Sobre a Sanofi

Somos uma companhia inovadora global de cuidados de saúde, movida por um propósito único: perseguimos o poder da ciência para melhorar a vida das pessoas. A nossa equipa, em cerca de 100 países, dedica-se a transformar a prática da medicina e a trabalhar para tornar o impossível em possível. Disponibilizamos opções de tratamento que potencialmente podem transformar vidas e vacinas que protegem para salvar vidas a milhões de pessoas em todo o mundo, ao mesmo tempo que colocamos a sustentabilidade e a responsabilidade social no centro das nossas ambições.

Para mais informações, por favor, contactar:

Vânia Marinho | vania.marinho@float.pt | 91 816 02 26
Helena Góis | helena.gois@float.pt | 91 051 11 97